

EDIÇÃO DA TIP.
Silva Caldas

Diretor :
O. CASTRO

A Notícia

ANO XXIII

Valparaíba, (ex Cachoeira) — S. Paulo, 19 de Setembro de 1948
Rua Prefeito Antonio Mendes, 89

NUM. 952

Notas & Fatos

Campanha do quilo

Deverão hoje visitar o domicílio das pessoas caridosas desta terra, as representantes da Mocidade Espírita local, solicitando o quilo de mantimento para os velhos do Asilo Antonio de Padua.

Festa religiosa

Por motivo do mau tempo reinante a semana passada, a festa de N. S. da Boa Viagem não pôde realizar-se domingo passado. Assim sendo, essa comemoração religiosa se efetuará hoje, obediente ao programa já distribuído. No bairro Vila Carmen, portanto, haverá hoje, procissão e mais atos religiosos; divertimentos profanos—leilão, pau de sebo, danças e varias surpresas.

Pelo futebol

Domingo passado jogaram na praça de esportes local—Cachoeira F. C. e Combinado Cruzeiro. A primeira vista, pode pensar-se que o quadro vitalício cruzeiro como posto de elementos de segunda categoria. Entretanto, assim não foi. Os componentes do Combinado eram os melhores da vizinha cidade. Todavia, não foram felizes. O Cachoeira completo, impôs-lhes a contagem de 5 a 1.

—Procurar os nossos esportistas a sua cédula para votar no seu futebolista favorito, nas casas Pedro II, João Alter, Loja de Retalhos e A' Favorita. A apuração final será feita no dia do aniversário do Cachoeira F. C.—16 de Outubro.

Não ha tempo a perder. Lembremos mais dois nomes esportivos a serem votados: Pedrinho e Antonio José.

Nascimento

Está em festa o lar do sr. Nelson Martins dos Santos e d. Maria Ruth Saciloti dos Santos, por motivo do nascimento, no dia 16 do corrente, de sua filhinha Ana Maria.

Anjinho

O sr. Nilson de Castro e sua esposa d. Isabel Capucho de Castro, passaram pelo golpe de perder sua filhinha, no dia 16 do corrente.

«Miss Brasil»

O concurso para eleição da «Miss Brasil» está entusiasmando todas as cidades do país. Os premios oferecidos á vencedora, serão vultosos, como poderão verificar: um, no valor de 200.000 cruzeiros; uma viagem a Paris, no valor de 100.000 cruzeiros; um enxoval completo no valor de 100.000. Vale a pena ser Miss Brasil, este ano, pois irá a Paris concorrer ao título de «Miss Universo».

Professias

O professor Americo Martins Matos, de Porto Alegre, procurado pela imprensa, fez

Projetos, Construções, Topografia, Reformas, Empreitadas, Estilos Moderno e Colonial

a cargo do engenheiro arquiteto

Tacito Andrade

Carteira da CREA n. 127 — Reg. 393

Orçamentos e informações detalhadas, catálogos e preços com JOSE' CAPARELI, na cidade

as seguintes profissões: «E' inevitável a guerra entre russos e americanos, sendo uma luta de destruição. O sr. Getulio Vargas será candidato á presidencia da Republica. Só depois de 1951 o Brasil entrará numa fase de tranqüillidade e evolução.»

Bilhete de Silveiras

Seu Brandão passou perto do muro do futebol e sacudiu a cabeça numa reprovação muda e significativa de gente velha. Para que essa muralha chinesa? Esses rapazes da bola e do apito deviam desmanchar de uma vez o paredão de entrada, já que o resto caiu. Não temos necessidade de muro no futebol. Seria preciso crescermos vinte vezes para que um muro se transformasse em lucro para o clube. Em nossa terra, quem poderia pagar para assistir aos jogos é socio do clube, e quem não é socio, ou não gosta de futebol e lá não vai de jeito nenhum, ou então não pôde ser socio, porque não tem dinheiro, e trata de torcer lá de cima do morrinho, para lá da cerca, em belo e doce farniente. Tome-se a tirolada e iniciem o alicerce da arquibancada. Porem depois, por falta de verba, mas digam-me, mais tarde, si as obras ficam paradas. Não ficarão. O silveirense não deixa nada por fazer. E' só ter um peito do que dê começo, que o resto vai. Haja vista a Capelinha e a Congregação Mariana.

Qual é a cidade do Estado que tem um predio mariano melhor que o nosso? Entretanto, se fossem pensar no custo e nas dificuldades ele

estaria na planta até hoje.

Dormissem, os da comissão, a sonhar com maneira de levar agua no orro e a Capelinha não ex. tiria.

Senhores jogadores. Marquem o lugar e principiem a arquibancada, que é muito mais gostoso ter onde sentar para assistir os matches, do que ter que pagar lois cruzeiros no portão de entrada.

Cirano

A liberdade é o direito de fazer tudo quanto não prejudique a liberdade dos outros.

Casa Comercial Irmãos Escada S/A

Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convidados os Srs. acionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social, á rua Major Oliveira Borges, n.º 270, nesta cidade, ás 19 horas do dia 10 de outubro do corrente ano, a fim de resolverem sobre a reforma dos Estatutos sociais, proposta pela Diretoria.

Lorena, 14 de setembro de 1948.

Firmino Borges Escada
Diretor Presidente

Gabinete Dentario

Manoel Nogueira Filho CIRURGIÃO DENTISTA

com 25 anos de tirocinio, executa: dentaduras fisiologicas, pontes moveis e fixas (palacril, ouro e ticonium), pivots, coroas e extrações.

Não ha espera: cada cliente tem sua hora marcada. —Atende ás 2.ªs, 4.ªs e sextas das 13 ás 17 horas á rua

Prefeito Antonio Mendes, 49

EDITAL DE PROCLAMAS

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Valparaíba.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4, do Código Civil: — José Rodrigues Diogo e Eunice de Castro Theodoro; sendo, o pretendente: nascido em Passa Quatro, Estado de Minas Gerais, aos 28 de Maio de 1920, ferroviário, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Severiano Diogo e d. Maria José Rodrigues, falecida; e a pretendente: nascida nesta cidade, aos 11 de Outubro de 1926, funcionária pública, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Rodrigues Theodoro e de d. Maria do Carmo Castro Theodoro. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia». Valparaíba, 14 de Setembro de 1948.

Dilson Gomes Fontes

Fizeram anos:

— a 14, a srta. Maria da Conceição, filha do snr. Antonio Moreira Miguel;

— a 15, d. Ismenia B. Buono, esposa do sr. Mario Buono; a menina Maria Aparecida, filha do sr. Octavio Miguel da Silva, residente em Suzano;

— a 16, o sr. Benedicto Coriolano Pinto, comerciante residente em Cruzeiro; d. Francisca P. Bittencourt, esposa do sr. Benedicto José Bittencourt;

o sr. José Luiz Moreira, fazendeiro neste município;

— a 17, o menino Nelson, filho do sr. Nelson Varella.

Aviso

Francisco Dorotéia, faz publico para fins de direito, que perdeu no dia 5 de Agosto a sua Carteira de Motorista n.º 187.006, expedida em Lorena.

Os romanos podiam tirar a vida aos seus filhos, mas não a liberdade —Helvétius.

EDITAIS**Cartorio do 2.º Ofício**

Edital de citação da ré Maria Vieira da Motta com o prazo de trinta (30) dias

O doutor Antonio Marzagão Barbuto, Juiz de Direito desta Comarca de Valparaíba, do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber, á ré d. Maria Vieira da Motta, que por este Juízo e Cartorio do Segundo Ofício, correm os termos e atos de uma Ação Ordinária requerida por José Motta Filho, nos termos da seguinte petição: "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito. José Motta Filho, qualificado na procuração inclusa, pelo advogado que esta subscreve, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil—seção de Minas Gerais—n.º 1.084, com escritório na cidade de Itanhandú, á Avenida Ribeiro da Luz—187—Minas Gerais, vem expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte: 1.º que se casou, sob o regime de comunhão de bens, perante o sr. Juiz de Casamentos desta cidade, em 16 de janeiro do corrente ano de 1948, com a senhora d. Maria Vieira dos Santos, que passou, depois do casamento a assinar Maria Vieira Motta, como faz certo a certidão inclusa de n.º 272-0). Que do casal não existem filhos; 3.º—Que o autor não se casou por sua livre e espontânea vontade, e antes foi coagido a dar o seu consentimento pelo sr. Dr. Delegado de Polícia deste município; 4.º—P. que o autor foi, pelo referido Dr. Delegado de Polícia, sob o pretexto de evitar processo criminal por crime de sedução, obrigado a dar o seu consentimento, sob o fundamento de que a ré era, na época do fato, menor de 18 anos; 5.º—P. que a ré fez o seu registro de nascimento no corrente ano, valendo-se do Decreto 16.146, e declarando idade muito menor do que a que realmente tem; 6.º—P. que a ré, na época do casamento era maior de 18 anos, estando o autor por isso isento de qualquer pena por crime de sedução; 7.º—P. que a presente ação tem apoio no artigo 183 n.º IX do Código Civil e só

prescreve, nos termos do artigo 178 §3.º n.º I em seis meses; 8.º P. que consequentemente o autor está dentro do prazo para propor a presente ação; Assim, de acordo com a lei requer a citação de sua mulher d. Maria Vieira Motta para responder aos termos da presente ação ordinária de anulação de casamento, na forma e fins expostos, sob pena de revelia, marcando-se o prazo de dez (10) dias para defesa, que correrá em cartorio ficando outrossim citada para os demais termos da causa até final. Requer ainda, na forma do artigo 222 do Código Civil, a nomeação de um curador especial para acompanhar a causa, bem como a audiência do Representante do Ministério Público, para fins legais.

Requer finalmente, seja julgada procedente a ação para o fim de se declarar nulo o casamento, com as pronunciações de direito. Protesta por todas as provas admitidas em direito, inclusive prova testemunhal, depoimento pessoal e juntada de documentos que ainda não estão em seu poder. Nestes termos, D. e A. está com os documentos inclusos, P. deferimento. Valparaíba 30 de Junho de 1948. Manoel da Silva Costa". (Legalmente selada). DESPACHO: "D. R. A. Cite-se. Valparaíba, 30 de Junho de 1948. A. M. Barbuto". -PETIÇÃO "Excelentíssimo sr. dr. Juiz de Direito. José Motta Filho, pelo advogado que esta subscreve, diz na ação de anulação de casamento que move, por este Juízo, cartorio do 2.º ofício, contra a sua esposa d. Maria Vieira da Motta, que tendo o oficial da Justiça certificado não haver encontrado, nesta cidade, para citar, a referida ré, e não sabendo o requerente o endereço da mesma, requer a V. Excia. seja feita a citação por edital, nos termos do artigo 177 e seguintes do Código de Processo Civil.

Nestes termos por ser de justiça, P. deferimento. Valparaíba 20 de Agosto de 1948.

P.p. Manoel da Silva Costa". (Legalmente selada). DESPACHO: "Junte-se conclusos.

Valparaíba, 24 de Agosto de 1948. A. M. Barbuto".

DESPACHO: «Cite-se em termos, com prazo de 30 dias.

Valparaíba 26 de Agosto de 1948. A. M. Barbuto». Assim sendo, pelo presente edital CITA a referida d. Maria Vieira Motta, para todos os termos da presente ação ordinária de anulação de casamento e para contestar a referida ação; querendo, dentro do prazo de 10 dias, sob pena de revelia e demais cominações legais. E para que chegue ao conhecimento da ré ou de qualquer outro interessado e para que ninguém alegue ignorância, manda passar o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Valparaíba, ao primeiro de Setembro de mil novecentos e quarenta e oito.

Eu, João Dias de Oliveira escrivão, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO
(a) Antonio Marzagão Barbuto

Edital de citação de dona Maria Francisca de Azevedo, com o prazo de trinta (30) dias.

O Doutor Antonio Marzagão Barbuto, Juiz de Direito desta Comarca de Valparaíba, do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber a dona Maria Francisca de Azevedo, casada com o senhor José de Azevedo, ora residindo em lugar incerto e não sabido, que por este Juízo e pelo Cartorio do 2.º Ofício da Comarca, correm os termos e atos de uma Ação de Executivo Cambial movida por João Tavares de Oliveira contra o referido José de Azevedo, para cobrança de uma dívida constante de uma Nota Promissória do valor de dez mil e quinhentos cruzeiros, já vencida e protestada, ação essa requerida nos termos da seguinte petição: «Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito Diz João Tavares de Oliveira, brasileiro, casado, artista, residente nesta cidade, por seu procurador infra assinado, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil — Seção de São Paulo — sob o n.º

170, com escritório nesta cidade, conforme o instrumento de procuração junto (doc. 1), que, sendo credor de José da Azevedo, brasileiro, casado, residente nesta cidade, da importância de dez mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$... 10.500,00), como faz certo com a inclusa nota promissória (doc. 2), já vencida e protestada por falta de pagamento, como consta do instrumento de protesto junto (doc. 31) e não sendo possível receber dita quantia, amigavelmente, quer o suplicante, com fundamento no artigo 298 XVIII, do Código do Processo Civil, fazer a citação do referido devedor para que este, dentro do prazo legal de 24 horas, pague a importância da dita promissória, juros da mora e custas, sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quantos bastem para a solução do débito. Assim, requer o peticionário a Vossa Excelência que, D. e A. esta com os inclusos documentos, se digne ordenar que seja passado mandado executivo contra o devedor, para que no prazo da lei, efetue o pagamento reclamado e não o fazendo nesse prazo e nem oferecendo bens a penhora, se proceda esta em seus bens, ficando neste caso citado, bem como sua mulher, si for casada e a penhora recair em bens de raiz, para no prazo legal de dez dias, após a penhora e citação e entrega em cartório do respectivo mandado cumprido, contestarem a presente ação executiva e para todos os seus demais termos, até final, sob pena de revelia. Protesta-se caso seja necessário, pelo depoimento pessoal do réu varão, sob pena de confissão, inquirição de testemunhas, exame pericial e outras. Dando a esta o valor de dez mil e quinhentos cruzeiros, para os fins de direito. P. deferimento. Valparaíba, 25 de Agosto de 1948. P.

p. José Gomes Roseira. — (Estava devidamente selada). DESPACHO: "D. R. A. cite-se, nos termos do art. 239 e seguintes do Código de Processo Civil. Valparaíba, 25-VIII-948. A. M. Barbuto". Feita a citação do devedor, não tendo o mesmo pago a importância cobrada, foi-lhe penhorada uma casa de morada sob o n.º 47 da rua João Pessoa, nesta cidade, de sua propriedade.

Recaindo a penhora em bem de raiz, não tendo sido encontrada a conjuge do devedor, a referida dona Maria Francisca de Azevedo, para ser citada, na forma da lei, pelo credor foi requerida a sua citação edital, nos termos da seguinte petição: "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito. Por seu bastante procurador infra assinado, diz João Tavares de Oliveira, nos autos da ação executiva cambial que móve, neste Juízo e pelo cartório do 2º Ofício, contra José de Azevedo, que tendose procedido a respectiva penhora e recaindo esta em bens de raiz pertencentes ao seu casal, conforme consta dos autos, torna-se necessária a citação da mulher do executado, que é casado com Maria Francisca de Azevedo, para os termos da referida ação, e como não foi possível a

citação dessa senhora por se achar separada do marido e residir fóra desta comarca e em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do oficial de justiça lavrada nos autos, vem requerer a Vossa Excelência que, junta esta aos respectivos autos, digne-se ordenar a expedição de editais, pelo prazo legal ou que fôr determinado, para a citação da referida senhora. Nestes termos, P. deferimento. Valparaíba, 2 de Setembro de 1948. P. p. José Gomes Roseira. — (Estava devidamente selada). —

DESPACHO: "Cite-se, com o prazo de trinta dias, Valparaíba, 2 de Set. de 1948. Antonio Marzagão Barbuto". Assim sendo, manda expedir o presente edital com o prazo acima, pelo qual fica Citada a mencionada dona Maria Francisca de Azevedo, residente em lugar incerto e não sabido, para todos os termos e atos da referida ação executiva cambial, até final, e para contestá-la, querendo, dentro do prazo de (dez) dias, sob pena de revelia e demais cominações legais. E para que chegue ao conhecimento da ré, ou de qualquer outro interessado e para que ninguém alegue ignorância, manda expedir o presente edital que será afixado e publicado na

forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Valparaíba, aos três de setembro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, João Dias de Oliveira, escrevão, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO

(a) Antonio Marzagão Barbuto

206 lin. — C. \$ 144,200

Declarações

Declaro para os devidos fins, que perdi o certificado de propriedade n.º 82.512, em nome de Joaquim Ferreira de Carvalho, expedido pela Delegacia de Polícia de Valparaíba, em data de 26 de Janeiro de 1938, automovel marca «Chevrolet», modelo 1926, motor n.º 3.718.727.

Joaquim Ferreira de Carvalho

Declaro para os devidos fins, que perdi o certificado de propriedade n.º 09.026 datado de 7 de Janeiro de 1946, expedido pela Delegacia de Polícia desta cidade de Valparaíba, e referente ao automovel marca «Ford», motor n.º 1.873.468, tipo barata, cor grená, ano de fabricação 1931 registrado em nome de João Fortes Porto.

Valparaíba, 17 de agosto de 1948.

João Fortes Porto

O Valor da Alfabetização

Mário Pinto Serpa

Os animais ao virem ao mundo recebem, com um aparelhamento completo de instintos admiráveis, o meio de subsistirem e se defendem na existência. Mas o homem para triunfar e se habilitar na competição do mundo, depende integralmente da educação ou instrução que receber, sem o que fica completamente desarmado para subsistir. E assim no mundo moderno, os analfabetos só podem manejar um cabo de enxada ou servir de domésticos ou os mistores mais humildes e rasteiros. E assim ficam os letrados condenados a uma vida inteira de humildes servos da gleba ou subordinados e dependentes de outros que os exploram ou manejam.

No entanto, com a simples alfabetização se lhes abrem todos os horizontes e todas as possibilidades na existência.

A propósito, no livro «Ajuda-te», conta Samuel Smiles o seguinte: «Conforme Edmund Stone disse ao Duque de Argyll, em resposta a pergunta deste de como, sendo Stone um simples filho de um pobre jardineiro, tinha conseguido estar a ler o livro de Newton «Principia» em latim: «Para se aprender tudo quanto se quiser basta apenas conhecer as 24 letras do alfabeto».

No Brasil temos um fulgurante exemplo da verdade dessa asserção.

O Visconde de Mauá perdeu o pai aos seis anos talvez. A família ficou em completa pobreza. Então a própria mãe ensinou a Irineu Evangelista de Souza, que assim se chamava o Visconde, a ler, escrever e contar. Apenas com esse ensino, apenas com a alfabetização sem mais nada, Irineu aos quinze anos entrou para uma casa comercial inglesa no Rio e aí por seu próprio esforço e atividade, subiu a todos os mais postos, e sempre estudando todos os conhecimentos úteis, veio finalmente a ser o fator mais dinâmico em toda a vida econômica e financeira do Brasil, tendo sido quem teve a iniciativa da construção não só da E. F. Central do Brasil como também da E. F. Santos a Jundiaí, das quais todas as mais derivaram, isso além de inumeros empreendimentos. E foi também o Visconde de Mauá, Senador, Grande do Império, preenchendo inumeras outras funções.

Eis porque a atual Campanha de Alfabetização e Educação dos Adultos é a mais benemerita possível, porque abre horizontes limitados ao progresso e prosperidade de todos os brasileiros.

O que é preciso é que todas as classes sociais prestem o mais entusiástico apoio a tal campanha, e principalmente que todas as 1.700 Câmaras Municipais e Prefeituras do Brasil inteiro cooperem ativamente para tanto. E também os poderes eclesiásticos, todos os vigários, os bispos e os católicos do Brasil devem intensar se dedicar a essa missão sagrada da alfabetização e educação de todos os brasileiros, sem o que não poderemos manter a independência e unidade da Pátria que nos legaram nossos antepassados.

Assinem a «A Notícia»

deixe o francês Olé Jack, para trabalhar com o diretor.

O sr. Aristides ensinou-me electricidade e operar em cinematografia. Logo que aprendi esses officios aquele senhor me entregou todo o movimento electrico do circo e cinema.

Foi quando aperfeiçoei o meu servico em cofres.

Assim percorri diversos Estados, como Minas, Espirito Santo, Rio e S. Paulo! Nada mais, digno de nota houve, a não ser um accidente que veio ocasionar a minha fuga do circo.

Estamos em Alegre, Espirito Santo. Havia dois dias que tinhamos armado o circo. Nove horas do dia. Levantei-me da cama, fazia uns trinta minutos.

(Continúa)

2) Memorias de um Presidiario

Assim permaneci, com o pensamento perdido em conjecturas, na contemplação das noites mineiras, nas quais a luz branca da lua, os vales pacíficos e tortuosos, se encontram e se entrelaçam em curvas graciosas. Com o pensamento também em minha mãezinha que ficava e meus dois irmãos, adormeci. Quando acordei, eram duas horas. (?)

Estavamos chegando a Cataguazes. Saltei da prancha, corri á «classe» afim de apanhar as malas dos meus patrões, com a alegria de ser empregado daquele tão importante circo. Viam-se pregados em todos os portões e paredes da cidade, os berran-

tes cartazes do Circo cinema Pinheiro — fêras de todas as faunas, 80 artistas estrangeiros de renome, banda de musica propria e importantes dramas cinematograficos; electricidade propria, produzida por maquina a vapor — completavam o meu orgulho. Permaneci no circo, pelo espaço de seis anos. Durante esse tempo fiz alguns furtos entre os artistas, que nunca foram descobertos. Pois esses furtos eram bem planejados e executados. Todos os componentes do circo conheciam o apelido que andava de boca em boca — o «ladrao do cofre» — pois eu só furtava dos cofres das moças do circo, o produto das vendas de retratos nas bancadas, após os seus trabalhos artisticos. As mais visa-

das pelo «ladrao do cofre», eram as que mais raiva tinham dele e que mais desejo tinham de sua captura. Eram elas as sobrinhas do diretor do circo, Sr. Aristides Pinheiro — Marieta de Oliveira, Aida e Nair Costa, Muday Garay, turca, que Sinhá Laura esposa do diretor criou — todas menores de desesseis anos.

Viviam desanimadas de vender retratos, pois, 15 ou 20\$000 que elas conseguiam por noite, eram para o «ladrao do cofre». Não havia meios ou estratagemas que pegassem o sagaz ladrao. Era difficil de encontra-lo no meio de cento e poucas pessoas do circo.

Sabiam que era do circo, mas, não deixava pista. Esse enigma durou alguns anos, ainda, a começar de quando

Coluna do lado

A radio emissora «Mantiqueira» da vizinha cidade de Cruzeiro, por ser uma das mais populares estações do Vale do Paraíba, é das mais ouvidas, nesta região.

O seu «Programa dos Ouvintes» que toma parte do dia com recadinhos de namorados, é muito apreciado pela mocidade que se alimenta de ilusões. O «Romance Musical» outra predileção da alma penada dos amorosos. Integram o dia radiofônico dessa emissora, os versinhos do «Guaraná Pagé» e os comentários da fábrica de bebidas «A Premiada»...

Em Valparaíba, os aparelhos de rádio como que estão viciados com essa emissora; todas as residências deram os cantos diários de Celestino, Pedro Raymundo, Francisco Alves. Perpétuos discos. E a prosódia monótona e úmida de um dos locutores, assemelha-se, também, a durável disco.

—Negócio o meu rádio. Cinco válvulas, matéria plástica, «Over Seas»...

—É bom mesmo?

—Pega a «Mantiqueira», direitinho!

A menina da casa, tem ares de Hollywood. Pensa no Scaia e no Metropolitano.

Não liga a «Mantiqueira».

Teve, entretanto de ouvir músicas que lhe dedicaram, em seu aniversário. Seu rádio, ao contrário dos outros, desobedeceu-a.

«Desabitou-se» à estação vizinha.

—Papai, papai! Meu rádio agora está ficando granfino... não pega mais a «Mantiqueira»!

Olimpia Teles

Maquina de Fabricação de Farinha de Mandioca

Completa — VENDE-SE.

Contem : 1 forno para 3 (três) sacos, produz de 20 a 30 sacos diários.
2 (duas) prensas.
1 moinho.
1 descascador e lavador.
1 ralador.
5 motores elétricos de 1 a 3 cavalos de força.

Montada em predio proprio, e casa de morada etc.
Preços : — com o Predio — Cr\$... 70.000,00 — sem o Predio — 40.000,00.
Para mais informes, procure o sr.

Francisco de Castro
Rua Cel. João Porto, 32—Valparaíba.

Assinem a «A Noticia»



**Isto pode parecer economia...
mas é muito arriscado!**

Pode parecer absurdo que alguém se arrisque a tais acrobacias. Entretanto, é um quadro da vida real, inspirado nos ambientes de iluminação pobre e mal distribuída. A vista, porém, paga caro este erro. São os olhos que sofrem as consequências do esforço contínuo, para se acomodarem à meia luz mortífera de lâmpadas fracas e insuficientes. Proteja a saúde de seus olhos, dê maior conforto e beleza ao seu lar, com uma iluminação correta, profusa e bem distribuída.

A boa luz e a



vida de seus olhos

Amãhã —
Singapura —
Mazzaroppi
Cine Independencia
 HOJE 2 sessões — 6,30 e 8,15
 com Fred Mac Murray e Ava Gardner da UNIVERSAL

Cine Independencia

Programa de 19 a 26 de Setembro

HOJE—«Singapura» da Universal com Fred Mac Murray e Ava Gardner.

2.a feira—No palco — Mazzaroppi em um unico espetáculo.

3.a feira—«Vinte anos e uma noite», da Continental, com Pedro Lopes Lagar e início do seriado da Columbia,

«Sombras do terror».

4.a feira — «Virgem Morena» da Fox, com José Luiz Gimezez.

6.a feira—Sessão do Troco — «Noites de Suplicio» da Monogram e «Cicatriz acusadora» da Columbia, com Durango Kid.

Sabado—«Viuva Gaiteira» com Abbot e Costello, e continuação do seriado «A

Chave Mestra».

Domingo—«Aladim e a Princesa de Bagdad», com Cornel Wilde, da Columbia.

BREVE—«California» com Raz Miland. «Epopéia do Jazz» com Tyrone Power.

A liberdade e a saúde se parecem : não lhes conhecemos bem o valor senão quando nos faltam.